

PERFIL DOS PROFESSORES TUTORES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Yara Maria Guisso de Andrade Facchini¹, Andreza Silva Areão², Laura Ferreira de Rezende Franco³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo/Campus São João da Boa Vista, yarafacchini@ifsp.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo/Campus Boituva, andreza.areaao@ifsp.edu.br

³Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, laura@fae.br

Resumo – O professor tutor a distância é um elemento-chave para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem do estudante nos cursos da modalidade a distância. O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil sociodemográfico e profissional dos professores tutores. Realizou-se um estudo exploratório transversal, com 196 professores tutores que atuam nos cursos a distância das redes pública (119) e privada (77) de ensino. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário on line para coleta de dados pessoais, formação e dados profissionais. O estudo evidenciou que o perfil dos professores tutores que atuam nas instituições públicas difere dos que atuam nas instituições privadas de ensino. Os grupos estudados quando comparados apresentaram diferenças estatísticas (p -valor $<0,05$) em relação a instituição de formação na graduação (0,000035), tempo de atuação como docente (0,0030599), tempo de atuação na Educação a Distância (EaD) (0,0232087), número de disciplinas que ministram semestralmente(0,00000003) e trabalho aos finais de semana(0,0000144).

Palavras-chave: Educação a distância, tutoria, perfil do professor tutor.

Abstract – The tutor is a key element in the distance occurs the process of teaching and student learning in courses in the discipline. The present study aimed to analyze the socio-demographic and professional profile of teachers tutors . We conducted a cross-sectional exploratory study with 196 tutors teachers who worked in the private distance learning courses (77) public education networks (119) and . The survey was conducted through a questionnaire online to collect personal data, training and professional data. The study showed that the profile of tutors teachers who work in public institutions differs from that work in private educational institutions. The groups compared statistically different (p - value < 0.05) in the training institution at graduation (0.000035), time of work as a distance teacher ($p = 0.0030599$), time working as a teacher (0.0232087) , number of subjects who minister semiannually (0.00000003) and work on the weekend (0.0000144).

Keywords: Distance education, tutoring, profile of tutor.

1. Introdução

Na Educação a Distância um dos papéis fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem é o do professor tutor a distância, já que é ele quem garante a interação personalizada e contínua do aluno no sistema e promove a articulação necessária entre os elementos do processo e execução dos objetivos propostos. Cada instituição ofertante de curso na modalidade EaD busca construir seu modelo tutorial, visando o atendimento das características locais e regionais, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como complemento. Segundo Moraes (2004), o tutor é apresentado como um profissional que promove, facilita e mantém os processos de comunicação necessários para o aperfeiçoamento do sistema, mediante a retroalimentação e a assessoria acadêmica e não-acadêmica, e para apoiar a criação de condições que favoreçam a qualidade da aprendizagem e a realização pessoal e profissional dos usuários.

O professor tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. Através de diálogos, de confrontos, da discussão de diferentes pontos de vista, de diversidades culturais e/ou regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se posicionar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica na interatividade na EaD. A qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aluno, dos materiais veiculados, da estrutura e qualidade de professores, tutores, monitores e das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no ambiente (PEREIRA; SCHIMITT; DIAS, 2007).

Acredita-se que, o papel do tutor é também o de interventor no desempenho do aluno, acompanhando o processo de aprendizagem e não apenas avaliando periodicamente o conhecimento obtido. Esta postura leva-o a buscar o desenvolvimento da capacidade do aluno para enfrentar desafios, aperfeiçoar talentos, superar dificuldades, participando e se comprometendo com o aprendizado, não somente das técnicas e habilidades, mas da forma de utilizá-las. Ele pode ser um facilitador dos processos de organização e funcionamento dos grupos de trabalho no espaço virtual, e um dinamizador de sua autonomia.

Cardoso (2012) assegura que o tutor a distância é o único na totalidade da EaD que pode proporcionar ao aluno um momento original e individualizado, autêntico e tradicional de docência, tornando-se o “professor” tangível ao aluno, uma vez que o aluno ainda espera a “figura” do professor ao seu lado.

O trabalho na educação a distância cria novos tempos e espaços para o trabalhador docente, sendo que o espaço-temporal não afeta somente o dia a dia ou a prática pedagógica dos educadores, mas também sua natureza como categoria de trabalhador (Mill *et al*, 2008). Mill (2006) aconselha que o professor que deseja atuar como tutor desenvolva atributos como: convencer-se, organizar-se, disciplinar-se, expressar-se, compartilhar-se, dedicar-se, responsabilizar-se, cuidar-se e desafiar-se.

Diante deste novo quadro faz-se necessário capacitar os professores que irão atuar como tutores não só com as TICs, mas englobando todo o universo escolar da

EaD, incluindo a dinâmica educacional a ser utilizada, bem como o número de alunos que os tutores irão trabalhar, não para desconstruir os saberes que o professor adquiriu ao longo de sua trajetória profissional no ensino presencial, mas para reconstruí-los a partir de novo olhar sobre o processo de ensino aprendizagem. Nesta perspectiva compreende-se que os professores que serão tutores das diversas disciplinas podem apresentar um perfil sociodemográfico, acadêmico e profissional diferenciado, sendo assim, as capacitações generalizadas podem não atingir o resultado esperado.

Cardoso (2012) revelou através de seu estudo sobre a formação docente para tutoria a distância que o tutor a distância não é caracterizado como um docente, não se considera um docente, e, por esta condição, não recebe das instituições de ensino superior, sejam públicas ou privadas, a atenção e cuidado de uma formação para o desenvolvimento de uma docência. A autora coletou informações de 20 instituições de ensino superior (IES) sendo, 10 IES públicas federais, 03 IES públicas estaduais e 07 IES particulares. A autora relatou que em relação à formação requisitada ao tutor nos editais de seleção, somente três deles diferiam dos outros. Cardoso (2012) ainda observou que em relação às IES oferecerem uma formação aos tutores selecionados, do universo das 20 IES destacaram-se 5 (cinco) que não referenciaram o assunto em seus editais e/ou processos de seleção, destas, 4 (quatro) são particulares e 1 (uma) é pública estadual. Relatou também que a descrição da função e as atividades do tutor a distância eram semelhantes nos editais para a seleção e alertou que esta repetição em um universo de 18 IES aponta para uma situação de pré-formatação da função que torna a tutoria semelhante em qualquer instituição, fazendo com que a forma de trabalho para com o aluno se torne padronizada.

Desta forma a proposta deste estudo é identificar e comparar o perfil dos professores tutores que atuam nas instituições de ensino pública e privada com a intenção de descobrir possíveis informações para colaborar no processo de formação dos tutores. Conhecendo o perfil do professor tutor será possível verificar quais campos pessoal, acadêmico e/ou profissional podem influenciar positivamente ou não na realização de suas atividades, considerando seu comprometimento e dedicação, uma vez que a função de tutoria de um curso a distância requer características que estão além do domínio dos conteúdos ou dos domínios técnicos.

2. Método

Tratou-se de um estudo exploratório transversal realizado por meio da aplicação de um questionário online para coleta de dados pessoais, formação e dados profissionais de professores tutores participantes de um grupo de discussão na internet sobre tutoria. O critério de inclusão utilizado foi estar trabalhando como professor tutor a distância no momento da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2014. A amostra consistiu 196 pessoas, sendo 119 professores tutores a distância atuantes em instituição pública e 77 atuantes em instituição privada.

Os dados coletados sobre a formação e informações profissionais foram comparados entre os grupos de professores tutores que atuam em instituições públicas e privadas de ensino, através do teste de hipóteses *t-student*, com 100% de confiabilidade, considerou-se o nível de significância de 5%.

3. Resultados

De acordo com os dados coletados relativos as informações pessoais, 30% dos colaboradores atuam no estado de São Paulo, 14% em Minas Gerais, 13% no Rio de Janeiro e 43% atuam em outros estados, sendo os colaboradores que atuam em instituições públicas 31,61% homens e 66,39% mulheres. Já em IES privadas 22,08% são homens e 77,92% mulheres. O gráfico 1 exibe a faixa etária dos professores tutores que atuam na rede pública e privada de ensino.

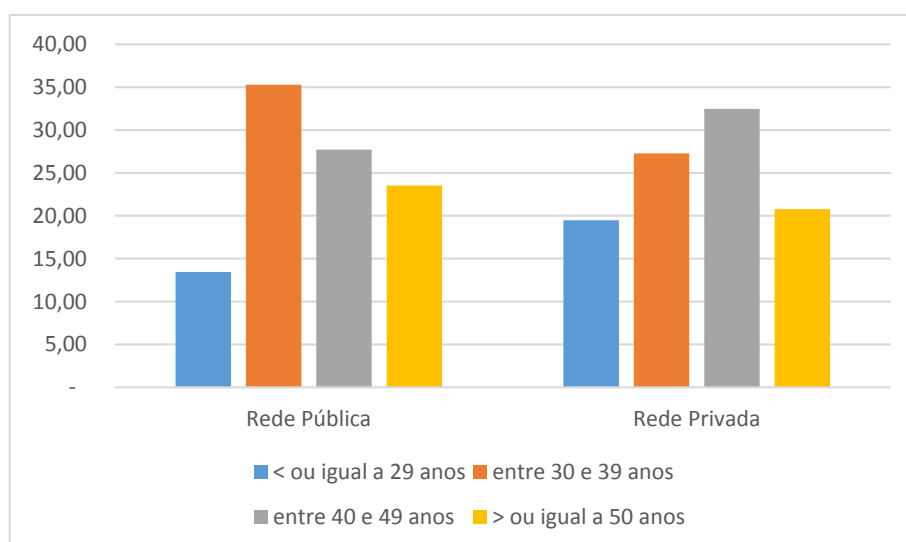


Gráfico 1 - Idade dos professores tutores das redes pública e privada de ensino

É possível constatar que a faixa etária dos professores que atuam na rede pública se situa acima dos 30 anos. Já na rede privada as idades dos docentes estão bem distribuídas, sendo que a maioria possui idade entre 40 e 49 anos.

O gráfico 2 mostra o perfil do professor tutor em relação aos relacionamentos pessoais.

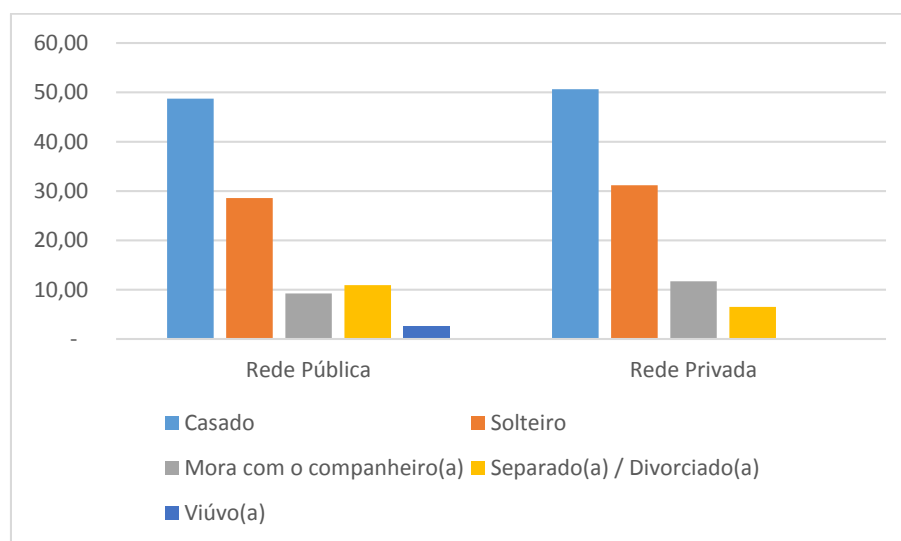


Gráfico 2 - Estado Civil dos professores tutores das redes pública e privada de ensino

Em relação ao estado civil observa-se que a maioria dos professores são casados, sendo 28,57% dos professores que atuam em instituições públicas solteiros e 48,74% casados, quanto aos colaboradores que atuam em IES privadas, 50,65% são casados, 31,17% são solteiros.

Conforme disposto na tabela 1, a maioria dos professores tutores que atuam nas IES possuem especialização e o maior número de doutores e de mestres encontram-se nas instituições públicas. A tabela 1 também mostra que os dados referentes a comparação sobre a formação dos professores tutores diferem estatisticamente em relação a instituição de formação na graduação, sendo que a maioria dos professores tutores que atuam nas instituições privadas são graduados também em IES privadas.

Tabela 1 - Comparação Formação dos professores tutores

FORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO GRADUAÇÃO	48,74% pública 51,26% privada	19,48% pública 80,52% privada	0,000035**
POSSUI ESPECIALIZAÇÃO	82,35%	84,42%	0,7079937
POSSUI MESTRADO	41,18 %	33,77%	0,2996316
POSSUI DOUTORADO	13,45 %	6,49%	0,1691346

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

**p-valor menor que 5%

As tabelas 2 e 3 exibem os dados coletados sobre as informações profissionais dos professores tutores relativas ao tempo de atuação docente. Ao realizar a comparação entre os grupos nota-se que o tempo de experiência docente dos professores tutores na educação presencial e na EaD possuem diferenças estatísticas relevantes. Observando as tabelas 2 e 3 é possível identificar que os colaboradores que atuam na rede pública possuem maior tempo de experiência docente na educação presencial e na EaD em relação aos da rede privada.

Tabela 2 - Comparação tempo de atuação docente dos professores tutores

ANOS QUE ATUA COMO DOCENTE	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
< ou igual a 5 anos	36,97%	61,04%	0,0030599**
6 a 15 anos	32,77%	24,68%	
16 a 24 anos	17,65%	5,19%	
> ou igual a 25 anos	12,61%	9,09%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

** p-valor menor que 5%

Tabela 3 - Comparação tempo de atuação na EaD dos professores tutores

ANOS QUE ATUA NA EAD	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
< ou igual a 2 anos	31,93%	48,05%	0,0232087**
3 a 5 anos	35,29%	32,47 %	
6 a 10 anos	26,05%	15,58%	
> ou igual a 11 anos	6,72%	3,90%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

** p-valor menor que 5%

A tabela 4 apresenta o número de disciplinas em que os tutores atuam semestralmente, evidenciando que existe diferença estatística entre os grupos. É possível observar que os professores tutores das instituições privadas atuam em um número consideravelmente maior de disciplinas que os das IES públicas, uma vez que 63,64% dos tutores da rede privada trabalham em mais de 3 disciplinas semestralmente, dado que somente 34,45% dos tutores da rede pública se encontram na mesma situação.

Tabela 4 - Comparação nº de disciplinas semestrais

Nº DE DISCIPLINAS QUE ATUA SEMESTRALMENTE	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
< ou igual a 2	65,55%	36,36%	0,00000003**
3 a 5	25,21%	36,36%	
6 a 9	8,40%	14,29%	
> ou igual a 10	0,84%	12,99%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

** p-valor menor que 5%

Em relação a carga horário semanal dos tutores na EaD, a tabela 5, apesar de não apontar diferença estatística significativa na comparação entre os grupos, mostra que a maioria dos professores tutores da rede pública trabalham de 11 a 20 horas semanais, sendo que 15,97% trabalham mais de 21 horas semanais, já os da rede privada apresentam maior distribuição relativa a este item, sendo que 38,96% trabalham mais que 21 horas semanais.

A tabela 6, referente à comparação do trabalho aos finais de semana na EaD entre os grupos estudados mostra que a maioria dos professores tutores que trabalham nas instituições públicas trabalham aos finais de semana, isso ocorre provavelmente porque a maioria dos professores que atuam na rede pública de ensino na EaD são bolsistas de programas federais. Outro fator a ser considerado é que muitos alunos de EaD utilizam seus finais de semana para organizarem seus trabalhos de curso, sendo que o professor tutor deve cumprir o prazo estipulado pela instituição para retornar ao aluno.

Tabela 5 - Comparação carga horaria semanal na EaD

CARGA HORÁRIA SEMANAL NA EAD	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
< ou igual a 10 h	21,85%	29,87%	0,2341800
11 h a 20 h	62,18%	31,17%	
21 h a 30 h	3,36%	15,58%	
> ou igual a 31 h	12,61%	23,38%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

Tabela 6 - Comparação trabalho finais de semana na EaD

TRABALHA AOS FINAIS DE SEMANA NA EAD	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
SIM	80,67 %	51,95 %	0,0000144**
NÃO	19,33%	48,05%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

** p-valor menor que 5%

A tabela 7 apresenta os dados dos grupos comparados em relação ao número de lugares em que o professor tutor trabalha. Apesar desta comparação não apresentar diferença estatística significativa, é possível observar que a maioria dos professores tutores trabalham em 2 ou mais lugares.

Tabela 7 - Comparação em quantos lugares o professor tutor trabalha

EM QUANTOS LUGARES TRABALHA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA	INSTITUIÇÃO PRIVADA	*p-valor
1	35,29%	33,77%	0,657148
2	42,02%	50,65%	
3	17,65%	10,39%	
4	5,04%	5,19%	

* p-valor: teste *t-student*, 100% confiabilidade

4. Discussão

Esta pesquisa indica que o perfil dos professores tutores que atuam nas IES públicas difere dos que atuam nas IES privadas, este fato merece atenção uma vez que pode ter impacto no trabalho do tutor pela especificidade da atividade.

Os dados coletados mostram que a maioria dos professores tutores que atuam nas instituições privadas são graduados também em IES privadas. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) 2012, no ano de 2010, 88,3% das IES no Brasil eram privadas, isso pode explicar porque a maioria dos professores tutores são graduados nestas IES. Porém percebe-se um percentual relevante de professores tutores que atuam nas instituições públicas e são graduados igualmente em IES públicas.

A situação apontada sobre perfil dos tutores em relação às pós graduações *lato sensu* e *strictu sensu* também é apontada pelo Censo EaD.BR de 2012 que indica que do total de profissionais de EaD que trabalham em empresas públicas, 22% possuem doutorado, 20% possuem mestrado e 12% possuem especialização; e nas instituições privadas, do total de profissionais que trabalham com EaD, 9,5% são doutores, 23% são mestres e 25% possuem especialização. Nas instituições do sistema “S”, 1% possui doutorado, 2,5% possuem mestrado e 70% possuem especialização (Censo EaD.BR, 2012).

No que diz respeito a experiência profissional, Rockoff (2004), Biondi e Felício (2007) e Croninger *et al.* (2007) evidenciam que o tempo de atuação como docente é importante como um dos atributos do professor, sendo que a experiência permite que o professor aprenda a ensinar melhor no ano seguinte o que ensinou no anterior.

Castro (2008) realizou uma pesquisa sobre a relação entre tempo de

experiência docente e tipo de escola e sua influência na criatividade escolar, um dos resultados no quesito flexibilidade foi que os professores com mais experiência apresentaram desempenho superior em comparação com os professores com menos tempo de docência.

Esta pesquisa evidenciou a diferença entre o número de disciplinas ministradas pelos professores tutores. Existe uma preocupação com a quantidade variada de disciplinas ministradas pelo professor tutor, uma vez que é essencial à experiência do profissional na disciplina que atua para que este atinja os objetivos no processo de ensino/aprendizagem.

Mill *et al* (2008), aponta a importância das interações estabelecidas entre tutor e alunos, colocando que o tutor deve ser um especialista nos conteúdos que ajuda a ensinar e estar atento em como eles são construídos/assimilados pelos alunos, a fim de propor desafios, incentivá-los para a aprendizagem e ajudá-los a superar suas dúvidas. Ademais, é necessário que o professor tutor fique atento em relação a carga horária docente para administrar bem o mesmo espaço-tempo com o intuito de realizar as atividades do trabalho e se dedicar à família, ao lazer ou ao descanso. Mill (2006) alerta que os tutores a distância não conseguem perceber os limites temporais de suas atividades de trabalho e não-trabalho, podendo o docente acumular trabalho somado à responsabilidade com seus afazeres.

Sanches (2011) relata que a questão financeira continua sendo a grande barreira para que os professores trabalhem da forma como gostariam ficando difícil a fixação em um único local de trabalho.

Segundo Sant'anna, Costa e Moraes (2000), a remuneração dos educadores é proporcional ao número de aulas do cargo. Com isso, cada vez mais, esses profissionais têm assumido grande quantidade de turmas. Esse fato tem provocado nos docentes desgastes físicos e mentais, devido ao grande volume de atividades extraclasse, como correção de provas, reuniões, preparação de aulas e materiais.

A pesquisa de Teixeira (2010) aponta que os tutores virtuais se sentem sobrecarregados pelo acúmulo de atividades virtuais com as atividades do ensino presencial, têm dificuldade na organização dos tempos e espaços para a execução da tutoria, mencionam a falta de diálogo entre equipe docente e dificuldade em manter o ânimo e a participação dos alunos, além da baixa remuneração.

Segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a distância (ABRAEAD) (ABRAEAD, 2008), a tutoria é um dos principais pontos que impacta no controle de evasão dos alunos. Professores bem adaptados na função de tutor apresentam melhor controle de parte de desistência de alunos no meio do processo.

Sendo assim, após a identificação do perfil do professor tutor pode ser possível propor ações preventivas ou corretivas direcionadas a determinados grupos, seja para suprir defasagens ou subsidiar formação pedagógica específica para esta função uma vez que este perfil pode vir a influenciar na evasão dos cursos.

5. Conclusão

Esta pesquisa evidenciou que o perfil dos professores tutores que atuam nas instituições públicas difere dos que atuam nas instituições privadas de ensino. Em relação à formação, a pesquisa indicou que a maioria dos professores que atuam na rede privada foram formados também em IES privadas. Os professores tutores também diferem em relação ao tempo de atuação como docente sendo que os tutores da rede pública possuem maior tempo de experiência tanto presencial como na EaD. Os grupos também apresentaram diferenças relativas ao número de disciplinas que ministram semestralmente, sendo que os tutores das IES privadas atuam em um número maior, a pesquisa igualmente apontou que a maioria dos tutores da rede pública trabalham aos finais de semana.

O trabalho também apontou que a maioria dos professores tutores possuem especialização e trabalham até 20 horas semanais na EaD.

Os aspectos levantados podem influenciar no comprometimento ou dedicação do professor tutor e conseqüentemente na qualidade da tutoria.

Diversos trabalhos abordam sobre a importância do professor tutor na EaD, as atribuições para esta função e como os professores tutores devem agir diante do processo de ensino/aprendizagem, porém as pesquisadoras verificaram que existem poucas análises acerca do perfil sociodemográfico e profissional do professor tutor, neste sentido é necessário que se continue investigando sobre este tema a fim de ampliar a compreensão às questões observadas nesta investigação.

Referências

- ABRAEAD. *Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância*. Disponível em <http://www.abraead.com.br/anuario/anuario_2008.pdf>. 2008. Acesso em 10 de ago de 2013.
- BIONDI, R. L.; FELICIO, F. *The Quality of Education in Brazil. Research Department, IADB Report*. Atributos escolares e o desempenho dos estudantes: uma análise em painel dos dados do Saeb. INEP/MEC: Texto para Discussão n. 28, 2007. Disponível em <http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BDCC60045-0DD5-443F-9EFD-D8337D94D36E%7D_Texto_para_discuss%E3o_28.pdf>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- CASTRO, J. S. R.; FLEITH, D. S. *Criatividade escolar: relação entre tempo de experiência docente e tipo de escola*. Psicol. Esc. Educ. (Impr.), Campinas, v. 12, n. 1, Jun 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 Mai 2014.
- CARDOSO, M. Y. N. P. *A precarização da formação docente para a tutoria a distância: análises*. Piracicaba, SP. 2012. Disponível em

- <https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/09102013_100608_mara.pdf>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- CENSO EaD ABED. *Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012*. São Paulo: Pearson, 2013.
- CRONINGER, R. G. *et al.* *Teacher Qualifications and Early Learning: Effects of Certification, Degree, and Experience on First-Grade Student Achievement*. *Economics of Education Review*, v. 26, n. 3, p. 312-324, June 2007. Disponível em: <http://econpapers.repec.org/article/eeeecoedu/v_3a26_3ay_3a2007_3ai_3a3_3ap_3a312-324.htm>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- ROCKOFF, J. *The Impact of Individual Teachers on Student Achievement: Evidence from Panel Data*. *The American Economic Review*, v. 94, n. 2, p. 247-25, 2004. Disponível em <http://www0.gsb.columbia.edu/faculty/jrockoff/rockoff_teachers_march_04.pdf>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- MILL, D.; ABREU-E-LIMA, D.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. *O Desafio de uma Interação de Qualidade na Educação a Distância: O tutor e sua importância nesse processo*. *Cadernos da Pedagogia Ano 02 Volume 02 Número 04 agosto/dezembro 2008*. Disponível em: <<http://www.sead.ufscar.br/outros/artigo-mill>>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- MILL, D., (2006). *Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia*. 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG).
- MORAES, M. *A monitoria como serviço de apoio ao aluno na educação a distância*. UFSC, 2004. 229f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis – SC, 2004.
- PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. C. *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. In: PEREIRA, Alice T. Cybis. (orgs). *AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.
- SANCHEZ, L. *Jornada dupla (ou tripla)*. *Revista Educação*. Agosto/2011. Disponível em <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/172/jornada-dupla-ou-tripla-234999-1.asp>>. Acesso em 08 de mai de 2014.
- SANT'ANNA, A.S.; COSTA, R.; MORAES, L.F.R. *Qualidade de Vida no Trabalho: uma análise em unidades de ensino básico*. In: *Anais XXIV. Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração*. Campinas, SP: ANPAD, 2000.
- TEIXEIRA, W. J. *As Condições de Trabalho da Tutoria Virtual na Educação Superior no Interior*. *Vozes Dos Tutores*. In: Congresso ABED. 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010152735.pdf>>. Acesso em 12 de mai de 2014.